

Um estudo transversal das condições de saúde bucal de pacientes pediátricos internados na UTI do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP-UEL)

Sofia Regina Lorentz CORLASSOLI, Tatiane GARCIA, Cássia Cilene DEZAN, Farli Aparecida Carrilho BOER, Luciana Tiemi Inagaki NOMURA, Mariana Emi NAGATA, Rodrigo Hayashi SAKUMA, Gabriela Fleury SEIXAS

Introdução: Pacientes em UTI frequentemente desenvolvem disbiose da microbiota oral, agravada pelo aumento e complexidade do biofilme dentário, facilitando a colonização por patógenos hospitalares. A redução do nível de consciência e uso de terapias de suporte, como ventilação mecânica, antibioticoterapia e corticoterapia, elevam o risco de colonização na cavidade oral e no trato respiratório. **Objetivo:** Avaliar condições de saúde bucal de 460 crianças admitidas em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), entre setembro de 2022 e setembro de 2024. Estudo aprovado pelo CEP da UEL sob protocolo CAAE: 28068119.6.0000.5231, número do parecer 4.657.522. **Método:** Durante exame clínico, foram coletados dados referentes ao estágio da dentição, ressecamento da mucosa labial, sangramento gengival e de mucosas orais, presença de biofilme dentário maduro, cárie, focos infecciosos e outras lesões de mucosa. **Resultado:** A maioria dos pacientes eram edêntulos (46,6%), sendo que este grupo apresentou o maior acometimento de sangramento oral, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$), seguida dos grupos com dentadura decídua (30,7%), mista (15,4%) e permanente (6,9%). As condições mais prevalentes foram biofilme dentário maduro (17,4%), sangramento gengival (17,2%), lesões traumáticas de mucosa (12,8%) e cárie (11,5%). **Conclusão:** Os resultados reforçam a importância da integração do cirurgião-dentista à equipe multiprofissional de assistência ao paciente crítico, visando medidas de higiene oral, prevenção de lesões traumáticas e definição do tratamento mais adequado para cada caso, a fim de reduzir focos infecciosos, tempo de internação, custos hospitalares e proporcionar qualidade de vida aos pacientes.

DESCRITORES: Odontopediatria; higiene bucal; unidade de terapia intensiva pediátrica.